

BOLETIM INFORMATIVO

A REVISTA DO SISTEMA

SISTEMA FAEP



Ano XXXVIII nº 1624 | 11/12/2024

Tiragem desta edição 26.000 exemplares



UNIÃO DO CAMPO

CELEBRAÇÃO DO PRESENTE, COM OLHAR AO FUTURO

Com 4 mil produtores, Encontro Estadual de Líderes Rurais demonstra força do setor e marca início das comemorações dos 60 anos da FAEP

Aos leitores

Foi uma mobilização superlativa. Realizado em 6 de dezembro, o Encontro Estadual de Líderes Rurais reuniu uma multidão formada por produtores e produtoras rurais de todas as regiões do Paraná, vestindo verde – a cor-símbolo do Sistema FAEP. O evento explicitou a união e a força do setor agropecuário estadual, impressionando pelos números: 4.052 participantes, provenientes de 269 municípios, além de 270 autoridades, entre prefeitos, deputados estaduais e federais, secretários municipais e estaduais e presidentes de sindicatos rurais. Trata-se do maior encontro de lideranças do agro do país!

O momento foi de celebrar o presente e de colher os louros do passado. O encontro marcou o início da comemoração dos 60 anos da criação da Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP), que se completam em 16 de novembro de 2025. Ou seja, ao longo do próximo ano, teremos uma série de ações e eventos para reconhecer e festejar todas as conquistas obtidas a partir da união em torno da FAEP.

O encontro também serviu para que lançássemos um olhar para o futuro. O evento proporcionou um momento de discutir temas que serão decisivos nas próximas décadas, como inovação, sucessão e a importância de mantermos a nossa coesão, com vistas ao fortalecimento do sistema sindical rural.

Aproveitamos para desejar um Feliz Natal e um 2025 cheio de realizações. Contamos com a continuidade da sua parceria no próximo ano.

Boa leitura!

Expediente

• FAEP - Federação da Agricultura do Estado do Paraná

Presidente: Ágide Meneguette | **Vice-Presidentes:** Ivonir Lodi, Francisco Carlos do Nascimento, Oradi Francisco Caldato, Lisiane Rocha Czech, Ágide Eduardo Perin Meneguette e Nelson Gafuri | **Diretores-Secretários:** Livaldo Gemin e Ivo Pierin Júnior | **Diretor Financeiro:** Paulo José Buso Júnior e Mar Sakashita | **Conselho Fiscal:** Aristeu Kazuyuki Sakamoto, Sebastião Olímpio Santarozza e Walter Ferreira Lima | **Delegados Representantes:** Ágide Meneguette, Rodolpho Luiz Werneck Botelho, Eduardo Medeiros Gomes e Cezar Augusto Massaretto Bronzel.

• SENAR-PR - Administração Regional do Estado do PR

Conselho Administrativo | Presidente: Ágide Meneguette | **Membros Efetivos:** Rosanne Curi Zarattini (SENAR/AC), Nelson Costa (Ocepar), Darci Piana (Fecomercio) e Alexandre Leal dos Santos (Fetaep) | **Conselho Fiscal:** Sebastião Olímpio Santarozza (FAEP), Paulo José Buso Júnior (SENAR/AC) e Carlos Alberto Gabiatto (Fetaep) | **Superintendente:** Pedro Carlos Carmona Gallego.

• BOLETIM INFORMATIVO

Coordenação de Comunicação Social e Edição: Carlos Guimarães Filho | **Redação e Revisão:** André Amorim, Antonio Carlos Senkovski, Bruna Fioroni e Felipe Anibal | **Projeto Gráfico e Diagramação:** Fernando Santos, Helio Lacerda e William Goldbach | **Colaboração:** Larissa Rubiane de Assis e Mylena Caroline da Silva | **Contato:** imprensa@faep.com.br

Publicação quinzenal editada pela Coordenação de Comunicação Social do Sistema FAEP. Permitida a reprodução total ou parcial, citando a fonte.

Fotos da Edição 1624

Fernando Santos, Helio Lacerda, William Goldbach, Michel Willian, Alex Trinks, Lening Abdala, Felipe Jankowski, Kraw Penas, Brunno Covello e Gabriel Kuenzer

ÍNDICE

UNIÃO RURAL

Renovação e representatividade dão o tom do maior evento de líderes rurais do Brasil, com a participação de mais de 4 mil pessoas

PÁG. 4

POLÍTICA

Evento recebe o prestígio de mais de 270 autoridades, representantes dos poderes municipal, estadual e federal

Pág. 8

JUBILEU DE DIAMANTE

Série de ações e eventos vão marcar a celebração dos 60 anos da FAEP, que serão completados em 2025

Pág. 14

GESTÃO

Allan Costa aborda necessidade de líderes pautarem ações em valores de empatia, ética e responsabilidade

Pág. 15

MEIO AMBIENTE

Evaristo de Miranda aponta que Brasil tem produzido mais alinhado com a preservação do meio ambiente

Pág. 16

SUCESSÃO

Palestra trata de preceitos necessários para fazer processo sucessório exitoso em propriedades rurais

Pág. 17

DISCURSO DE ABERTURA

FAEP
FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA
DO ESTADO DO PARANÁ 60 ANOS



Ano comemorativo dos 60 anos da FAEP

Em nome da diretoria e dos colaboradores do Sistema FAEP, quero dar as boas-vindas a todos. É um prazer recebê-los neste evento, construído especialmente para vocês.

Gostaria também de agradecer a presença das autoridades mencionadas, que ao longo de 2024 estiveram ao lado do Sistema FAEP em inúmeros desafios, projetos e conquistas;

Em especial, quero agradecer a presença e, principalmente, a parceria de cada produtor rural, cada liderança, cada diretor e presidente de sindicato rural neste evento. Vocês formam o Sistema FAEP e é por vocês que estamos aqui e vamos continuar trabalhando em prol do produtor rural e do setor.

Além de contribuir para a formação de novas lideranças e fortalecer o nosso sistema sindical rural, o evento de hoje tem um propósito especial. Aqui e

agora a gente abre oficialmente o ano de comemoração dos 60 anos da nossa FAEP.

A partir de hoje até o dia 16 de dezembro de 2025, dia e mês que a FAEP foi criada há 60 anos, diversas ações, projetos e eventos serão realizados em todas as regiões do Paraná, para marcar essa data tão importante para nós, para a agropecuária estadual e também para a sociedade paranaense.

Ao longo dos próximos meses, cada um de vocês vai participar de ações para comemorar essas seis décadas da FAEP. Para marcar o início do ano comemorativo, gostaria de apresentar a nossa logomarca dos 60 anos da FAEP, que será utilizada a partir de hoje e ao longo de todo o ano de 2025.

Essas seis décadas contabilizam diversos desafios no nosso caminho. Mas, unidos, desenvolvemos vários

projetos e ações, conseguimos inúmeros feitos e conquistas, travamos lutas e discussões técnicas, trabalhamos de forma coesa e consistente, que resultaram no fortalecimento do nosso setor e desenvolvimento da agropecuária paranaense ao patamar de destaque nacional e internacional.

A nossa caminhada até aqui exigiu esforços intensos. Pelo que se desenha no cenário nacional e mundial, as próximas décadas serão ainda mais desafiadoras. Mas tenho certeza que unidos e preparados vamos vencer esses desafios e continuar contabilizando conquistas para o nosso produtor rural.

Quero agradecer a dedicação, trabalho, parceria e entusiasmo de cada um ao longo dos últimos anos e décadas.

Ágide Eduardo Meneguette
Presidente Interino do Sistema FAEP



Celebrando os 60 anos da FAEP, encontro ressalta união do agro do Paraná

Com a participação de mais de 4 mil produtores rurais, evento teve programação focada na renovação e na representatividade

O setor agropecuário do Paraná encerrou 2024 dando mostras de força e união. Promovido pelo Sistema FAEP em 6 de dezembro, o Encontro Estadual de Líderes Rurais reuniu mais de 4 mil produtoras e produtores rurais, lideranças e autoridades estaduais e nacionais, enfatizando o protagonismo do agro paranaense. O evento se consagrou como o maior encontro de gestores do setor agropecuário do país. De quebra, trouxe uma programação que contou com especialistas que versaram sobre temas atuais, como renovação e representatividade.

A grandiosidade do evento também marcou um momento especial: o início da celebração dos 60 anos da Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP), que se completarão em 16 de dezembro de 2025. Na abertura do encontro, o presidente interino do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette, apresentou a logomarca comemorativa das seis décadas da entidade. A nova logo é trabalhada em tons dourados, em alusão às conquistas obtidas pelo setor agropecuário, ao longo da história da FAEP. O presidente interino também adiantou que haverá uma série de ações e eventos no decorrer do próximo ano, voltadas a festejar a data.

“Nessas seis décadas, contabilizamos diversos desafios. Mas, unidos, desenvolvemos inúmeras conquistas, desenvolvemos inúmeros projetos, trabalhamos de forma coesa e consistente para o fortalecimento do setor e desenvolvimento da agropecuária paranaense em patamares nacional e internacional”, enfatizou Meneguette. “As próximas décadas serão mais desafiadoras, mas, unidos e preparados, continuaremos contabilizando conquistas”, concluiu.

Complementando o anúncio, o encontro apresentou um vídeo gravado pelo presidente do Sistema FAEP, Ágide Meneguette, que está afastado do cargo desde abril deste ano, por motivos de saúde. Maior líder da história do setor agropecuário paranaense, Meneguette preside a FAEP desde 1991. Em sua gestão, ele empunhou inúmeras bandeiras em defesa do setor agropecuário, desde o fortalecimento dos sindicatos rurais até a profissionalização do campo.

No vídeo apresentado no encontro, Meneguette ressaltou a importância de produtores rurais e líderes sindicais caminharem juntos e a necessidade de se investir na formação de novos protagonistas do agro. A importância de Meneguette também foi mencionada nos discursos das autoridades convidadas.

Prestígio e força

Realizado no Expotrade Convention Center, em Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC), o encontro reuniu produtores e produtoras rurais de todas as regiões do Paraná: foram 4.052 participantes, provenientes de 269 municípios. Além disso, mais de 270 autoridades prestigiaram a iniciativa, como o presidente da Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), Alexandre Curi, os deputados estaduais Fabio Oliveira e Maria Victoria, os deputados federais Pedro Lupion e Sérgio Souza, o senador Sergio Moro, os secretários Natalino Avance de Souza (da Agricultura e Abastecimento) e Everton Souza (do Desenvolvimento Sustentável), entre outras, incluindo presidentes de sindicatos rurais do Paraná (veja os discursos na página 8).

O papel do Sistema FAEP de levar as demandas do setor agropecuário paranaense ao Congresso e de pensar em soluções de forma conjunta foi destacado pelo deputado federal Pedro Lupion. Presidente da Frente Parlamentar Agropecuária (FPA), ele lembrou de inúmeros problemas enfrentados pelos agricultores e pecuaristas dentro da porteira (em um ano de safra difícil, em razão de problemas climáticos) e fora das propriedades (com a tramitação de projetos contrários ao setor). Lupion ressaltou que, apesar disso, o agro paranaense segue em frente, com posição de extrema relevância.

“O Paraná é o supermercado do mundo. Nos dá um orgulho enorme ver nossos produtos serem comercializados no

mundo inteiro. Isso é a competência dos produtores rurais. Nós não paramos nem nos momentos mais difíceis”, celebrou o presidente da FPA.

A força e a união do setor rural paranaense também foram enfatizados por outras autoridades, como o senador Sergio Moro. O parlamentar fez coro ao Sistema FAEP e ao G7, posicionando-se contra o projeto de lei enviado pelo governo do Paraná à Alep, prevendo o aumento do imposto sobre heranças. Moro também manifestou apoio aos produtores rurais, atacando o governo federal. Segundo ele, as lideranças nacionais agem contra o setor agropecuário.

“Foram dois anos de um governo federal extremamente ruim. Um governo que é ruim para o agro, que é ruim para indústria. Às vezes, a gente fica desanimado, mas faltam dois anos. Mas vão ser os últimos dois anos desse tipo de governo”, discursou.

Representando o governo do Paraná, o secretário de Agricultura e Abastecimento, Natalino Avance de Souza, enalteceu o desempenho do setor agropecuário paranaense em âmbito internacional: 40 cadeias exportadoras, que comercializam produtos para 180 países. Tudo isso, de forma sustentável e competindo com países que dão subsídios pesados a sua produção agropecuária.

“Fazemos tudo isso em um Estado que tem apenas 2,4% da área do país. Esse sucesso se deve aos agricultores paranaenses e ao ambiente organizacional que temos”, disse Souza.



Programação

A programação incluiu quatro palestras inspiradas no formato TED Talk, que se caracteriza por apresentações informativas e inspiradoras, de curta duração e que giram em torno de um assunto definido. Com o tema “Liderança institucional”, a primeira palestra foi proferida pelo líder e investidor Allan Costa. Veja matéria na página 15.

Outra palestra neste formato foi apresentada pelo escritor e pesquisador Evaristo de Miranda, sob o tema “Produzir e preservar”. Focando-se em dados concretos do setor agropecuário, Miranda realçou a importância econômica do agro e estimou que a preservação garantida pelos produtores corresponda a mais de R\$ 3 trilhões. Veja matéria na página 16.

A terceira apresentação foi conduzida pela consultora empresarial Mariely Biff, sob o tema “Sucessão transformadora”. Segundo Mariely, a sucessão não tem “receita de bolo”, mas alguns preceitos podem ajudar. Um desses conceitos é que a herança deve ser vista como um presente, não como um direito. Leia matéria na página 17.

Por fim, os produtores rurais assistiram à palestra principal, ministrada por Arthur Igreja. Especialista-referência em transformação digital, Igreja foi taxativo ao cravar que estamos no epicentro de uma revolução. Nesse contexto, ele aponta que o maior celeiro de inovação dos próximos anos será, justamente, o setor agropecuário. Veja a matéria na página 18.



Mulheres e o projeto Sindicato Protagonista

Com as mulheres respondendo por 70% das participações, o Encontro Estadual de Líderes Rurais também evidenciou o crescente protagonismo feminino no sistema de representatividade. Esse movimento tem sido conduzido pela Comissão Estadual da Mulheres da FAEP (CEMF), que vem fomentando a participação de produtoras rurais nos sindicatos rurais. Como desdobramento dessa atuação, hoje, 100 sindicatos rurais já contam com comissões locais de mulheres.

“Isso nós temos observado nas capacitações, nos eventos promovidos no ano. Mas sentimos que podemos contribuir ainda mais”, disse a coordenadora da CEMF, **Lisiane Rocha Czech**.

Ao lado do consultor Claudinei Alves, Lisiane apresentou o projeto Sindicato Protagonista, proposto pela CEMF e encampado pelo Sistema FAEP. A iniciativa propõe um conjunto de ações com o objetivo estruturar estratégias para que as entidades sindicais atinjam um nível de excelência. Tudo isso, a partir de consultorias sistematizadas e personalizadas.





Autoridades destacam a importância e os desafios do agronegócio

Em suas falas, agentes políticos mencionam a relevância econômica do campo e realçam a união em torno do setor agropecuário

Além da maciça participação de produtoras e produtores rurais, o Encontro Estadual de Líderes Rurais também se destacou pelo número significativo de autoridades. Entre secretários de Estado, deputados estaduais, parlamentares federais e presidentes de sindicatos rurais, o evento

foi prestigiado por 270 autoridades. A tônica geral dos discursos foi o reconhecimento da importância do setor agropecuário para a economia e os desafios que o campo deve enfrentar. Confira uma síntese dos discursos proferidos ao longo do evento.



Fabio Oliveira,
deputado estadual

“É um prazer poder representar o setor produtivo do Paraná dentro da Assembleia Legislativa. É um prazer representar os produtores rurais nos projetos de lei que a gente vota, defendendo quem faz realmente a economia do Paraná girar. Aprovamos um projeto de lei do governo do Estado em relação ao meio ambiente, que entendemos que é um avanço para o produtor rural. Discutimos e apresentamos emendas, sempre em favor do setor produtivo. Também tratamos da conectividade rural. Até 2026, queremos ter todo o Estado do Paraná conectado”.



Pedro Lupion,
deputado federal e presidente da FPA

“Estamos encerrando um ano que teve muitas dificuldades, enfrentamos enchentes, secas graves em diversas regiões, narrativas contra nós o tempo inteiro por aqueles que atacam nosso setor, invasões de propriedade. Nossa responsabilidade, como FPA, é enfrentar tudo isso. A responsabilidade nossa é de buscar soluções legislativas para resolver os problemas de vocês, seja buscando mais recursos para o Plano Safra, seja por meio de projetos como esse de bioinsumos, como também questões tributárias, para garantir que a nossa produção seja menos impactada. Tudo que nós queremos é respeito pelo produtor. Respeito por aqueles que geram mais de 30% dos empregos, que tem mais de 50% da balança comercial e que sustentam o PIB nas costas”.



Sergio Moro,
senador

“A força do agro do Paraná e do Brasil faz com que nós consigamos avançar, até diante de um governo federal hostil ao agro. Mas gente como os deputados Sergio Souza e Pedro Lupion fazem com que consigamos aprovar pautas importantes para o agro, como a lei dos bioinsumos. O que estão fazendo com o Paraná com invasões de terra, ignorando uma lei aprovada no Congresso, que é o Marco Temporal, que estabelece as balizas para trazer segurança jurídica para o campo. As pessoas que têm a propriedade invadida não têm o que fazer, porque na justiça não têm resposta. O Lula não nos representa, quando ele está querendo aumentar a carga tributária. Aqui no Paraná quero dizer que sou contra esse aumento do imposto sobre herança e doações. Não adianta votar contra o aumento de tributo do Lula e aqui no Paraná aumentarem o tributo estadual”.



▶ **Sérgio Souza,**
Deputado Federal

“O produtor rural não tem preguiça. Produz comida para o nosso povo brasileiro, e que sobra muito ainda, pois vendemos para quase 200 países. Olha que coisa maravilhosa é o nosso setor agropecuário. Geramos riqueza no campo e empregos na cidade. O que precisamos fazer no Congresso? Dar segurança jurídica para o produtor rural! Da porteira para dentro, sabemos fazer. Da porteira para fora, não regulamos. Quero citar duas leis que nasceram no Sistema FAEP. Uma delas a Lei do Ato de Declaração Ambiental [ADA]. Até um tempo atrás, era obrigatório fazer o ADA, para não ter o ITR cobrado sobre a floresta preservada. Com ajuda da FAEP, aprovamos uma lei que prevê que vale o Cadastro Ambiental Rural [CAR], ou seja, o produtor que tiver o CAR em análise, não precisa mais ir no Ibama fazer ato de declaração. Fizemos, ainda, a lei para regularização fundiária em faixa de fronteira. Boa parte do Paraná tem problemas enormes com titulação de terras, que tiveram títulos dados, no passado, pelo Estado do Paraná, mas na região de fronteira era a União que tinha competência. A legislação está em vigor e a regularização está acontecendo”.



▶ **Everton Souza,**
secretário de Desenvolvimento Sustentável

“Nossa intenção é trabalhar em conjunto com Sistema FAEP e outras entidades. Temos que estar próximos a essas entidades representativas para resolver as demandas importantes para nossa sociedade. O Paraná é recordista na redução do desmatamento ilegal. Não precisamos desmatar mais nada, estamos crescendo com tecnologia, muito trabalho e suor. Tenho muito orgulho de poder dizer que juntos cuidamos das nossas águas, ajudamos a reduzir os processos erosivos e a preservar nosso solo. Diante de tantos desafios, com tantos problemas, recentemente, apoiando os agricultores em defesa junto ao Ministério Público, na questão voltada à outorga de água, tema que afeta muitos produtores. Estamos trabalhando para dar respostas cada vez mais assertivas e cada vez mais rápidas, mas com critério”.



▶ **Natalino Avance,**
secretário de Agricultura e Abastecimento

“Esse evento é uma demonstração da força da nossa agricultura. Me orgulha muito fazer parte do Estado que pratica a melhor agricultura do país. Nossos agricultores são dignos do nosso respeito. Somos o maior supermercado do mundo, com 40 cadeias exportadoras, mandando produtos para 180 países. Isso em um Estado que tem apenas 2,7% do território do país. E isso acontece porque temos um Estado no qual cultivamos as parcerias, com os produtores e entidades se unindo para defender sua agricultura e buscar sua organização. Nosso Estado é considerado o mais sustentável do Brasil”.



Autoridades presentes

Um dos indicadores da importância e do prestígio do Encontro Estadual de Líderes Rurais, promovido pelo Sistema FAEP, está relacionado à quantidade de autoridades estaduais e federais presentes no evento. Confira a lista:

Senador **Sergio Moro**; deputado federal e presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), **Pedro Lupion**; deputado federal **Sérgio Souza**; secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento (Seab), **Natalino Avance de Souza**; secretário de Estado de Desenvolvimento Sustentável (Sedest), **Everton Souza**; Secretário de Estado da Justiça e Cidadania (Seju), **Santin Roveda**; deputado estadual e presidente eleito da Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), **Alexandre Curi**; deputada estadual **Maria Victoria**; deputado estadual **Fábio Oliveira**; presidente do Sistema Ocepar, **José Roberto Ricken**; presidente da Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares

do Estado do Paraná (Fetaep), **Alexandre Leal dos Santos**; presidente da Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná (Fetranspar), **coronel Sérgio Malucelli**; presidente da Federação das Indústrias do Paraná (Fiep), **Edson Vasconcellos**; superintendente geral de Relações Institucionais do Paraná, **Renato Adur**; diretor-presidente da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), **Otamir César Martins**; presidente do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes), **Jorge Augusto Callado Afonso**; presidente das Central de Abastecimento (Ceasa) Paraná, **Éder Eduardo Bublitz**; ex-governador **Orlando Pessuti**.



Varlete Ines Calixto,
Secretária de Assistência Social em Barra do Jacaré

“Evento maravilhoso. O objetivo é aprender, ouvir e se divertir também. O pessoal que vem leva um grande aprendizado para o município, pois sempre temos novidades e discussão de assuntos importantes para o produtor rural”



Salete Cassol,
Produtora rural e coordenadora da comissão de mulheres de Guaraniáçu

“Eu vejo esse evento como algo muito promissor, pois, por meio dele, estamos incentivando outras mulheres a entrarem na comissão e participarem dos cursos e palestras que promovemos”



Ari Bagatim,
Produtor rural em Pitanga

“Eu gosto muito das palestras, pois sempre são assuntos importantes e atuais para o produtor rural. É importante se manter atualizado para crescermos juntos”



Ellen Andrade,
Assistente da Regional de Londrina

“Esse evento tem uma importância primordial, pois facilita a comunicação, aproxima a classe produtora, que também pode se atualizar em oportunidades como essa”



Dalci Martarello,
Presidente do Sindicato Rural de Vitorino

“Já tivemos várias conquistas resultantes da força desse evento, tanto que todo ano a mobilização dos produtores é maior. Muita gente deixa suas propriedades para participar e aprender, para conseguir melhorias e benefícios para o agro, um dos setores mais importantes do país”



Alef Graneiro,
Produtor rural em Arapongas e instrutor do Sistema FAEP

“Esse evento simboliza a união, trazendo produtores de várias regiões, e ajuda a fortalecer esse sentimento, que é a essência da classe. Além disso, abre um espaço importante para a comunicação mais próxima entre os produtores”



Francielly Fernandes,
Mobilizadora do Sindicato Rural de Goioerê

“Esse evento reúne todos os setores do agro, do pequeno ao grande, além de ser um meio de confraternizar, permitindo que um busque apoio nos outros”



Silvio Marcolina,
Presidente do Sindicato Rural de Coronel Vivida

“Esse é um momento muito especial no qual podemos estar contribuindo com o Sistema FAEP, uma entidade que faz diferença na agropecuária paranaense, na área política e técnica”



Celso Vaz da Costa,
Secretário de Agricultura em Cândido de Abreu

“Foi minha primeira vez no evento e fiquei feliz com o convite, pois estamos sempre buscando esse intercâmbio de ideias para levar inovação para a agricultura do nosso município. É um momento especial que vai render muitos frutos”



Marileide Ribeiro de Camargo,
Produtora rural em Pitanga

“Foi a minha primeira vez participando do evento, motivada por essa força feminina que vem sendo incentivada com as comissões de mulheres. Essa união é uma oportunidade para a troca de experiência com pessoas fantásticas e agrega muito conhecimento”



Osni Arruda,
Vice-prefeito Santo Antônio do Paraíso

“Esse evento é de suma importância porque o agro precisa de lideranças. As pessoas precisam de líderes nos quais possam se espelhar”



Dalnei Menon,
Presidente do Sindicato Rural de Guamiranga

“Esse é um evento que movimenta o Paraná todo, que traz pessoas especiais que mais tarde vão disseminar informações importantes”

SISTEMA FAEP



FAEP celebra 60 anos com ano comemorativo

Período será marcado pelo uso da logomarca comemorativa e pela realização de ações e eventos, com encerramento em 16 de dezembro de 2025

Em 2025, a FAEP comemora 60 anos de atuação e conquistas para a agropecuária paranaense. Para celebrar esse marco histórico, o Sistema FAEP vai realizar uma série de ações para marcar seis décadas de atuação. A programação, que se estende até 16 de dezembro de 2025 (data de fundação da FAEP), vai contar com diversas projetos e eventos em todas as regiões do Paraná.

O ano comemorativo será representado pela logomarca oficial dos 60 anos da FAEP, adotada durante todo o ano de 2025. Além disso, a entidade está preparando o lançamento de um livro que celebrará suas seis décadas de história, destacando marcos, conquistas e a evolução da agropecuária paranaense ao longo desse período. O material terá como objetivo preservar a memória institucional, homenagear os protagonistas dessa trajetória e inspirar as futuras gerações de produtores rurais.

“Essas seis décadas contabilizam inúmeros desafios no nosso caminho. Mas, unidos, desenvolvemos vários projetos e ações, conseguimos inúmeros feitos e conquistas, travamos inúmeras lutas e discussões, trabalhamos de forma coesa e consistente, que resultaram no fortalecimento do nosso setor e desenvolvimento da agropecuária paranaense ao patamar de destaque nacional e internacional”, destaca o presidente interino do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette.

Fundação

A Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP) foi oficialmente fundada em 16 de dezembro de 1965, quando o Ministério do Trabalho e Previdência Social outorgou à entidade sua Carta Sindical. Com isso, a FAEP assumiu a missão de coordenar e representar os produtores rurais no Paraná, integrando-se à então Confederação Nacional da Agricultura (CNA), que atua como porta-voz do setor agropecuário em todo o território nacional.

Ao longo deste período, a FAEP teve cinco presidentes. O primeiro, Francisco Bertagnoli esteve à frente da entidade entre 1964 e 1967. Paulo Patriani foi o segundo presidente da história da FAEP, entre 1967 e 1973, e também ocupou os cargos de secretário da Agricultura do Paraná e vice-presidente da CNA. Reconhecido por sua visão estratégica, Mário Stadler de Souza presidiu a FAEP entre 1973 e 1985, com a gestão marcada pelo fortalecimento da representatividade dos produtores. Paulo Ribeiro Carneiro ocupou a presidência da FAEP de 1985 a 1991, promovendo avanços em diversas frentes, como o fortalecimento do sistema de sanidade animal. Mais longo e importante líder da FAEP, Ágide Meneguette preside a entidade desde 1991. Ao longo de sua gestão, empunhou inúmeras bandeiras em defesa do setor agropecuário, desde o fortalecimento dos sindicatos rurais até a profissionalização do setor agropecuário.

Liderança como ferramenta de transformação

Palestrante Allan Costa propôs reflexão sobre o papel do líder em assumir o protagonismo na sociedade, destacando a importância de agir com empatia, ética e responsabilidade

O líder e investidor **Allan Costa** abriu sua palestra no Encontro Estadual de Líderes Rurais com uma provocação sobre o papel da liderança institucional na transformação social. Durante sua apresentação, ele projetou no telão imagens retratando situações problemáticas, como desigualdade, desastres naturais e corrupção, e, em seguida, fez uma pergunta direta: “Qual é a conexão dessas imagens com a liderança?”.

Costa explicou que esses problemas surgem justamente em contextos de “vácuo de liderança”. Quando não há liderança ativa e responsável, qualquer pessoa pode ocupar esses espaços vazios, o que pode resultar em instabilidade e retrocesso. A liderança, portanto, não é apenas desejável, mas necessária.

Costa chamou a atenção para o fato de que, quando a desconfiança se espalha pela sociedade, as pessoas acabam entrando em um estado de “catatonia”, no qual os problemas são vistos como normais, sem esperança de mudança. O palestrante, no entanto, trouxe uma mensagem de otimismo, propondo um modelo de liderança pautado em ética, identidade, responsabilidade e, acima de tudo, protagonismo. “Assumir o protagonismo na sociedade depende de cada um de nós”, afirmou.

Diante disso, Costa ressaltou a necessidade de novas abordagens para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo. “O mundo mudou, e precisamos entender isso, senão as relações ficarão comprometidas”, disse, citando os conflitos geracionais como exemplo. Para o palestrante, compreender essas diferenças é fundamental para construir relações saudáveis e produtivas.

Outro ponto destacado pelo palestrante foi o exercício da liderança em “escala”, começando pelo autoconhecimento. “Ser líder de si mesmo é o primeiro passo”, pontou. Ele também enfatizou que a liderança protagonista exige empatia, constância e disciplina. Um líder deve ser uma referência para os outros, sempre agindo com coerência em suas atitudes. “Não há outra forma de liderar senão pelo exemplo”, sentenciou.

A capacidade de desafiar o status quo também foi abordada em sua fala. Para Costa, o exercício da liderança não pode ser conformista. “É preciso inconformismo para buscar sempre uma maneira melhor de fazer as coisas. Um



líder tem discernimento para filtrar os ruídos ao seu redor, se concentrando no que realmente importa para a mudança”, afirmou.

Por fim, Costa falou sobre a importância de criar um legado. Para ele, a liderança deve ser uma referência para os outros, mostrando um mundo mais amplo e conectando-se com o que faz sentido para as pessoas. “Pessoas só seguem quem as inspira. Isso se faz com sensibilidade e percepção, e é isso que nos dá a possibilidade de transformar o mundo”, concluiu.

Brasil concilia agricultura e preservação, garante pesquisador

Palestra de Evaristo de Miranda mostra que crescer com sustentabilidade é aliar produção ao respeito pelo meio ambiente

A agricultura brasileira enfrenta o desafio de produzir e preservar ao mesmo tempo, ou seja, ser sustentável. Essa é a percepção do pesquisador e escritor Evaristo de Miranda, durante a palestra “Produzir e Preservar” realizada no Encontro Estadual de Líderes Rurais, promovido pelo Sistema FAEP.

“O Brasil e o Paraná são sustentáveis? Existem várias razões para responder que sim. Do ponto de vista econômico, atravessamos uma pandemia que bagunçou o mercado, veio conflito da Ucrânia, sanções contra a Rússia e o Brasil não parou de crescer. Mais do que isso, diversificamos nossa exportação nesse período”, afirmou Miranda.

De acordo com o pesquisador, quem garante o superávit na balança comercial do Brasil é o agronegócio, que pouco importa e muito exporta. Apenas o complexo soja responde por 30% da lista de itens de exportação do país. A esse dado soma-se outra questão importante: 75% dos produtores de soja têm menos de 100 hectares de área de imóvel. Além disso, 90% dos sojicultores brasileiros são pequenos e médios, o que derruba o mito do agronegócio com o modelo dos grandes latifúndios.

Rigor ambiental

Outra questão à qual nenhum país se iguala ao Brasil é a exigente legislação ambiental. O Paraná possui 498 mil imóveis rurais registrados no Cadastro Ambiental Rural (CAR) que ocupam 16,5 milhões de hectares, dos quais 4,5 milhões são áreas destinadas à preservação.



“Na média, os produtores paranaenses preservam 27% da área dos seus imóveis, percentual maior do que manda a legislação”, apontou o pesquisador.

Segundo Miranda, os produtores rurais brasileiros são responsáveis por preservar 33% da vegetação nativa em todos os diferentes biomas. Dessa forma, o patrimônio imobiliário imobilizado pela classe produtora com a preservação atinge mais de R\$ 3 trilhões. “Não tem nenhuma categoria profissional que dedique mais tempo e mais recursos ao meio ambiente do que o produtor rural”, destacou.

Soma-se a esse fato as inovações criadas no campo. “Criamos um modelo competitivo e sem paralelo no mundo de agricultura tropical. Transformamos

o solo do cerrado em áreas produtivas, tropicalizamos as variedades, desenvolvemos uma plataforma de equipamentos, verticalizamos a produção. E tudo isso com ganhos de produtividade”, elencou o especialista. “Sustentabilidade é sinônimo de inovação. O produtor não pode pensar no verde quando suas contas estão no vermelho”, analisou.

Essa primazia garante também lugar estratégico na política global. Na visão do pesquisador, o Brasil formou um triângulo geopolítico tendo a Rússia em um vértice, como fornecedora de fertilizantes, e a China, ocupando a posição de consumidora dos alimentos produzidos aqui. “O Brasil só conquistou esse status graças à sua agricultura”, avaliou.

Sucessão bem-feita exige postura para toda a vida, defende especialista

Palestrante Mariely Biff abordou o tema durante o Encontro Estadual de Líderes Rurais, aconselhando os produtores a envolverem seus filhos desde pequenos com o agronegócio



Assim como a lavoura, que precisa ser semeada e cuidada para gerar uma boa colheita, o processo de sucessão também exige dedicação, persistência e paciência. Essa foi a mensagem repassada pela palestrante Mariely Biff, autora do livro “Caminhos da sucessão”, durante o Encontro Estadual de Líderes Rurais.

Filha e neta de produtores rurais, Mariely descobriu o universo da sucessão sofrendo na própria carne, já que, após o falecimento da avó, conflitos eclodiram e geraram distanciamento entre familiares. “Quero trazer duas reflexões: não tem reembolso para tempo perdido e tudo fica pequeno diante da morte”, ensinou a especialista.

A consultora trabalha há 12 anos com processos de sucessão no campo em todo o Brasil. Apesar de muitas propriedades terem similaridades, Mariely enfatizou que a sucessão não tem receita de bolo. Porém alguns preceitos podem ajudar a tornar esse processo

mais suave, como a premissa de que a herança precisa ser vista como um presente, e não um direito.

Outro ponto importante, na visão da especialista, é considerar que a sucessão envolve pessoas que estão em momentos diferentes de vida, com visões diferentes sobre o negócio. “É comum termos uma antiga geração que quer manter o patrimônio e uma nova que quer gastar mais, ou o contrário. O segredo para o processo acontecer da melhor forma é usufruir sem destruir, unindo conhecimento e colocando todo mundo no mesmo patamar”, salientou.

Quando todos estiverem na mesma página, um passo fundamental para o processo de sucessão bem-feito é profissionalizar o negócio. “Com a propriedade pronta para receber um sucessor, precisamos analisar quem tem vontade de estar envolvido com o negócio. É melhor eu trazer alguém que quer estar no negócio e não está pronto, do que

alguém que tem perfil ou formação profissional, mas que não está disposto”, refletiu Mariely.

Tudo isso, alertou a especialista, pressupõe uma abertura para que os envolvidos se entendam nas diferenças. “Hoje, temos uma nova geração que mudou o significado da relação com o trabalho. Sabemos que muitos jovens priorizam a saúde mental e o tempo livre. E, para eles, isso tem mais importância do que estar em um cargo de liderança. São coisas que precisam ser consideradas”, problematizou.

Todos esses pontos foram amarrados, no final, para uma reflexão sobre a necessidade de envolver as crianças desde cedo nos negócios da família. “Não crie herdeiros, prepare sócios. Temos que preparar filhos desde cedo, para que nossos filhos sintam amor pelo negócio. Precisamos dar espaço para nossos filhos errarem, porque se nossos filhos não conseguirem contribuir para agregar valor para nossos negócios, eles vão gerar valor para outros negócios e empresas”, apontou.

Para finalizar, Mariely conduziu a plateia a uma reflexão sobre a finitude da vida, e que nenhuma pessoa em seu leito de morte quer mais bens financeiros. “Há um mês, fiz palestra para um hospital de câncer e o diretor falou que nunca viu ninguém no fim da vida querer um hectare a mais, mas sim a família por perto. Nenhum sucesso na vida compensa um fracasso com a sua família. É preciso equilibrar a harmonia na família e a prosperidade no negócio”, finalizou.

“O futuro do agronegócio não está nos robôs, está nas pessoas”

Especialista em transformação digital, Arthur Igreja destaca que tecnologia será decisiva para a agropecuária, mas que olhar do ser humano continuará imprescindível



O especialista em transformação digital Arthur Igreja é taxativo: estamos no epicentro de uma revolução. Depois da popularização da internet e dos smartphones, o conceito de Inteligência Artificial (IA) vem modificando de forma radical o mundo tal qual conhecemos, das relações sociais aos afazeres profissionais. Mas na avaliação dele não é a tecnologia que será o fio condutor das inovações, mas os seres humanos – principalmente para o setor agropecuário.

“O futuro do agronegócio não está nos robôs, mas nas pessoas”, resume Igreja, em palestra proferida no encerramento do Encontro Estadual de Líderes Rurais, promovido pelo Sistema FAEP.

O especialista começou sua apresentação evidenciando que os desafios de conexão do passado foram superados. Com o surgimento de soluções tecnológicas – como os satélites da Starlink, por exemplo – praticamente todo o globo está



conectado. Tudo isso tem gerado uma série de impactos nas mais diversas atividades, inclusive no campo.

Igreja, no entanto, faz questão de tirar o véu de romantismo que costuma envolver o tema. Na avaliação dele, “nem sempre o auge é a tecnologia”. Ele mencionou o exemplo do *Apple Vision Pro*, um dispositivo de realidade aumentada lançado em fevereiro de 2024 pela *Apple*. Além de fazer entrevistas com uma centena de usuários, Igreja também testou o aparelho. Constatou que, tecnologicamente, a ferramenta era incrível. Mas previu que o aparelho seria um fracasso – e ele estava certo.

“Não tinha chance de ser um sucesso. Era uma ferramenta incrível, mas qual o problema que ela resolve? Que resultado me entrega? É esse tipo de raciocínio que temos que ter em relação à tecnologia”, diz.

Em seguida, apontou que o campo tem sido “o celeiro da tecnologia” – ou seja, uma das atividades econômicas que mais tem se utilizado de tecnologias digitais e de dados gerados a partir dessas novas soluções. Ele enumerou que softwares de administração e de análise de dados já são uma tônica em propriedades rurais, ajudando os produtores a tomarem decisões. “O campo se digitalizou e se profissionalizou. As fazendas vão gerar mais dados digitais que uma cidade”, aponta.

IA e pessoas

Igreja também deu ênfase à Inteligência Artificial, destacando que “tem muita coisa boa, mas também uma série de exageros”. Ele mencionou um exemplo hipotético em que uma

pessoa recorre ao ChatGPT para escrever um e-mail para uma pessoa, que, por sua vez, utiliza a mesma ferramenta para resumir a mensagem. Por fim, esse mesmo destinatário, também usa o ChatGPT para responder o e-mail.

“As pessoas estão se achando espertas, mas o que está acontecendo é que estamos brincando de telefone sem fio, com dois papagaios eletrônicos [ChatGPT] de intermediário”, disse.

Apesar disso, Igreja não tem dúvidas de que a IA vai provocar uma nova revolução tecnológica. Ele cita o caso da indústria farmacêutica, que demora, em média, 11 anos para desenvolver uma nova molécula, por meio de pesquisas. Recentemente, no entanto, esse processo foi acelerado, a partir do uso de Inteligência Artificial. “Com IA, fizeram em 28 dias”, conta, entusiasmado.

Nesse contexto, Igreja defende que as maiores e melhores oportunidades se concentrarão no setor agropecuário. Na avaliação dele, esse movimento já está em curso. Se antes, os produtores rurais sonhavam que seus filhos se formassem e seguissem outras carreiras na cidade, agora está havendo uma trajetória reversa. Por isso, ele reforça que o foco são as pessoas.

“Agora, estamos vendo outra onda. As pessoas estão vindo para o agronegócio. As oportunidades estão dentro do agronegócio”, aponta. “A essência desse futuro não está na tecnologia. Passa por sucessão, pelas novas gerações e por líderes que entendem que as melhores oportunidades estão nas pessoas”, conclui.















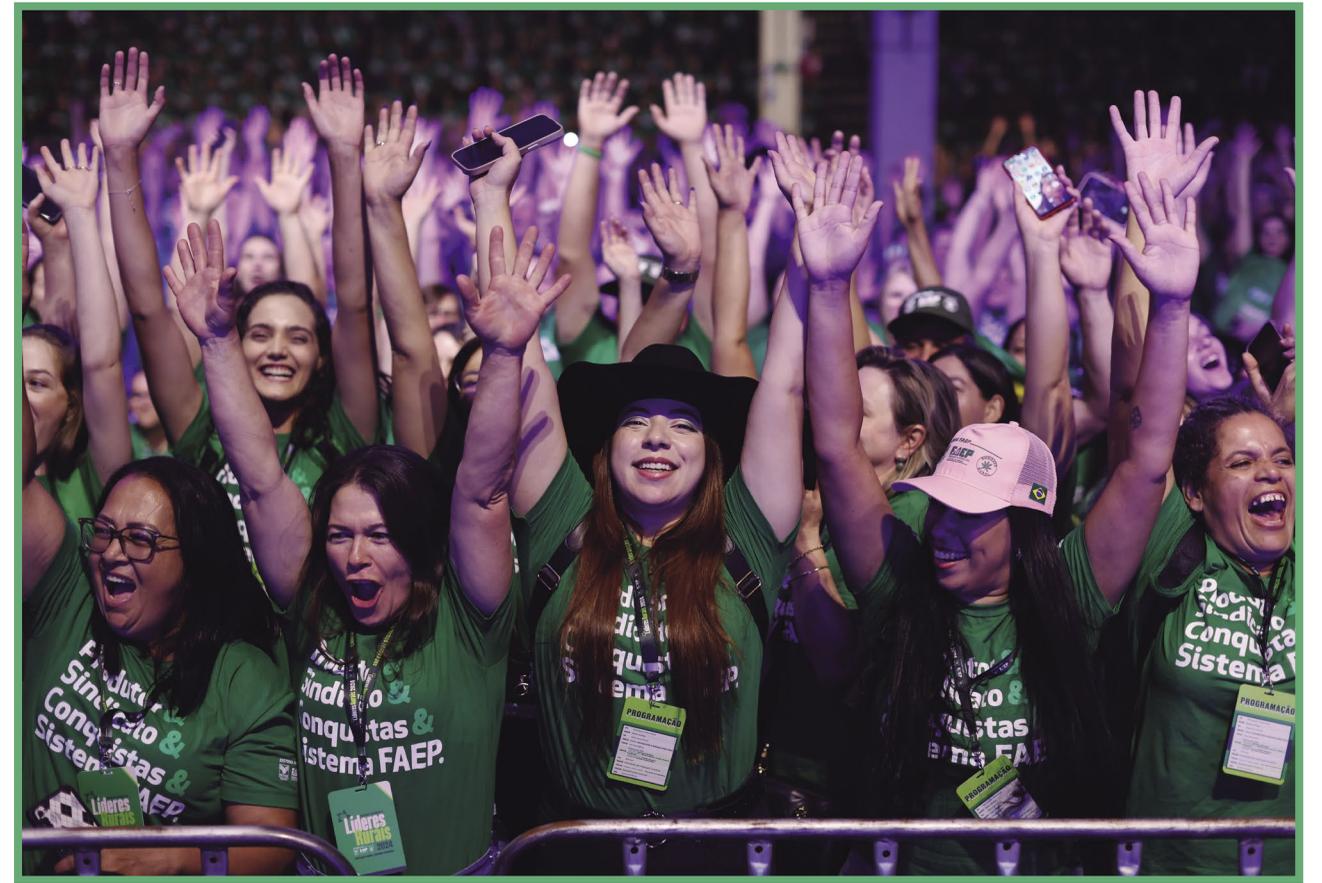














Acompanhe **24 horas por dia** o que o Sistema FAEP está fazendo

Siga nossas redes sociais



Facebook
Sistema Faep



Instagram
sistema.faep



Youtube
Sistema Faep



Twitter
SistemaFAEP



Linkedin
sistema-faep



Flickr
SistemaFAEP

SISTEMA FAEP



Endereço para devolução:

Federação da Agricultura do Estado do Paraná
R. Marechal Deodoro, 450 - 14º andar
CEP 80010-010 - Curitiba - Paraná

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS



- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Falecido |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido | <input type="checkbox"/> Ausente |
| <input type="checkbox"/> Recusado | <input type="checkbox"/> Não Procurado |
| <input type="checkbox"/> Endereço Insuficiente | |
| <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado | |
| <input type="checkbox"/> Informação dada pelo porteiro ou síndico | |

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL

Em ____/____/____
Em ____/____/____ Responsável

Acesse a versão digital deste informativo:

sistemafaep.org.br

• FAEP - R. Marechal Deodoro, 450 | 14º andar | CEP 80010-010 Curitiba-PR | F. 41 2169.7988 |
Fax 41 3323.2124 | sistemafaep.org.br | faep@faep.com.br

• SENAR-PR - R. Marechal Deodoro, 450 | 16º andar | CEP 80010-010 Curitiba - PR | F. 41 2106.0401 |
Fax 41 3323.1779 | sistemafaep.org.br | senarpr@senarpr.org.br

Siga o Sistema FAEP nas redes sociais

